

## **Associação de autistas lança campanha sobre participação política**

*Com o lema "autistar é resistir", associação critica a ausência de participação de autistas em eventos que discutem a política pública*

No dia 02 de abril é celebrado o Dia Mundial de Conscientização sobre o Autismo, data oficializada pelas Nações Unidas com o intuito de estimular a reflexão sobre a temática e para que autistas, suas famílias, governos e sociedade em geral discutam o autismo e reafirmem o compromisso de promoção da inclusão e defesa dos seus direitos fundamentais.

Nesse ano de 2019 a ONU estabeleceu como tema para a data "Tecnologias Assistivas e Participação Ativa das Pessoas Autistas" e, na mesma linha a Associação Brasileira para Ação por Direitos das Pessoas com Autismo (Abraça) lançou a campanha Autistar é resistir! Identidade, cidadania e participação política.

A campanha denuncia a negação de direitos, o preconceito e a falta de apoio e aceitação por que passam as pessoas autistas, inclusive a falta de oportunidade de falar por si mesmo e se auto-representar politicamente. "Quase sempre são pais e profissionais que são chamados a falar e estes, frequentemente, enxergam o autismo com um problema, não como parte da diversidade humana. Pessoas autistas raramente têm chance de falar por si e dizerem que o autismo é parte de sua identidade, nem quais são os problemas que enfrentam da sua perspectiva. Isso é muito sério." diz Fernanda Santana, autista de Curitiba e Presidenta da Abraça.

Seguindo um caminho contrário, a Abraça é hoje a única organização representativa no Brasil e uma das poucas no mundo liderada por uma pessoa autista e composta majoritariamente por autistas.

A campanha é resultado de cinco meses de discussões e de trabalho, incluindo pesquisa e levantamento de informações em grupos de apoio, oficinas virtuais e presenciais com pessoas autistas, além de uma série de reuniões do Grupo de Trabalho responsável por sua execução. Ela foi desenvolvida majoritariamente por pessoas autistas de todo o Brasil, de várias idades e contextos sociais.

Rita Louzeiro, autista de Brasília, destaca que as pessoas autistas têm múltiplas identidades e passam por variadas formas de discriminação. "Muitas vezes, quando se fala em autismo, só lembram do garoto branco de classe média. O autista negro, da periferia, nunca é tratado como anjo. Existem autistas vivendo em diversos contextos, e a pessoa autista nunca é só autista, são mulheres, negros, LGBTs, entre outros, sujeitos à discriminação múltipla", lembra Rita.

Pessoas autistas precisam de diferentes níveis de apoio e se comunicam de diversas formas. Aqueles que demandam maior apoio ou não são oralizados, frequentemente têm suas

vontades e preferências ignoradas por completo e, na prática, tem sua capacidade jurídica negada, seja pela falta de políticas que garantam serviços de assistência pessoal, do apoio à autonomia, seja pela indisponibilidade de acesso à tecnologias de comunicação alternativa e aumentativa.

“O Comitê da ONU e a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPD) dizem que é obrigação do Estado escutar as pessoas com deficiência. No Brasil, isso não tem acontecido em relação às pessoas autistas. Queremos mais oportunidades de contribuir com a vida pública e política e participar das decisões que nos afeta,” afirma Alexandre Mapurunga, secretário geral da Abraça

Disponível no site da organização, encontra-se o Manifesto da campanha, uma série de materiais de divulgação e cartilhas informativas, sendo uma sobre participação política e outra, direcionada à mídia, todas disponíveis para *download*, sem custos.

Durante o mês de abril acontecerá uma série de ações alusivas à campanha em todo o Brasil, começando por uma Solenidade na Câmara Federal. A agenda de eventos será também disponibilizada no sítio eletrônico e nas redes sociais.

#### **SERVIÇO:**

**CAMPANHA** "Autistar é resistir - identidade, cidadania e participação política"

**Material de divulgação:** <http://abraça.autismobrasil.org/campanha2019/>

#### **FONTE PARA A IMPRENSA:**

1. Fernanda Santana, autista, Presidenta da Abraça (41) 98763-7225 - whatsapp
2. Alexandre Mapurunga, secretário geral da Abraça: (85) 99760-3180 - whatsapp
3. Amanda Paschoal, autista membro da Abraça(61) 98182-6841- whatsapp
4. Rita Louzeiro, autista membro da Abraça (61) 98163-2401 - whatsapp / 61 99400-2040
5. Beatriz Souza, autista, membro da Abraça, (85) 98856-8853 - whatsapp

#### **ABRAÇA:**

A Associação Brasileira para Ação por Direitos das Pessoas Autistas (Abraça) é uma Organização nacional protagonizada majoritariamente por autistas, também tendo integrantes que são familiares de autistas e especialistas de diversas áreas. Criada em 2008, é filiada à Rede Latinoamericana de Organizações Não Governamentais de Pessoas com Deficiência e suas Famílias – RIADIS. Tem como missão promover e defender os Direitos Humanos das pessoas autistas na perspectiva da Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPD). <http://abraça.autismobrasil.org>